

CEJA >>

CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

**LÍNGUA
ESTRANGEIRA**

>> **Espanhol**

Edição 2016

Fascículo 2
Unidade 2

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador

Luiz Fernando de Souza Pezão

Vice-Governador

Francisco Oswaldo Neves Dornelles

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretário de Estado

Gustavo Reis Ferreira

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Secretário de Estado

Antônio José Vieira de Paiva Neto

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente

Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

Coordenação Geral de
Design Instrucional

Cristine Costa Barreto

Elaboração

Diego da Silva Vargas

Flávia Teixeira Paixão de Farias

Imara Cecília do Nascimento Silva

Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold

Renata Daniely Rocha de Souza

Revisão de Língua Portuguesa

Julia Fernandes Lopes

Coordenação de Design Instrucional

Bruno José Peixoto

Flávia Busnardo

Paulo Vasques de Miranda

Designer instrucional

Cristina Ávila Mendes

Adaptação para Rede CEJA

Julia Fernandes Lopes

Coordenação de Produção

Fábio Rapello Alencar

Assistente de Produção

Bianca Giacomelli

Capa

André Guimarães de Souza

Projeto Gráfico

Andreia Villar

Imagem da Capa e da Abertura das Unidades

[http://www.sxc.hu/browse.](http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=view&id=555012)

phtml?f=view&id=555012 – Elvis Santana

Diagramação e Ilustração

Equipe Cederj

IProdução Gráfica

Patrícia Esteves

Ulisses Schnaider

Sumário

Unidade 2 | El mundo y yo: sin prejuicios

5

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço:
<http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos "nome de usuário" e "senha".

Feito isso, clique no botão "Acesso". Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!



El mundo y yo: sin prejuicios

Fascículo 2
Unidade 2

El mundo y yo: sin prejuicios

Para início de conversa..

Muitas vezes grupos são classificados de uma determinada forma por outras pessoas antes mesmo de se conhecerem. E, por isso, vemos várias pessoas sendo julgadas como isso ou aquilo, antes mesmo de poder mostrar suas características.



Figura 1: O Brasil é o único país de Língua Portuguesa na América do Sul. A maior parte dos outros países como Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, falam a Língua Espanhola.

Muitas vezes, grupos são classificados de uma determinada forma por outras pessoas antes mesmo de se conhecerem. E, por isso, vemos várias pessoas sendo julgadas como isso ou aquilo, antes mesmo de poder mostrar suas características.

Além disso, muitas pessoas são discriminadas pela forma como falam, pelos seus gestos, seu modo de vestir e até mesmo pela sua nacionalidade suamaterna.

E quando nos apresentamos, nós nos descrevemos da maneira como nos vemos – e não como os outros nos veem.

Pois bem, estes são alguns assuntos que iremos tratar essa unidade: refletir sobre a identidade de um indivíduo num grupo e compreender que em diferentes situações precisamos nos apresentar, descrevendo-nos e descrevendo o mundo que nos cerca.

Objetivos de Aprendizagem

- Reconhecer a língua materna, independente de nacionalidade, como fator de identidade nacional;
- Refletir sobre o preconceito linguístico como elemento desagregador e destruidor de identidade
- Identificar os elementos linguísticos usados na descrição de pessoas: pronomes e os verbos ser, ter/viver/morar
- Compreender a flexão de alguns verbos em espanhol, relacionando pronomes e verbos de modo
- Identificar as pessoas do discurso na Língua Espanhola através de pronomes.
- Reconhecer os numerais em Língua Espanhola.

Seção 1

El mundo y yo: identidades

Vamos refletir um pouco sobre três conceitos muito importantes atualmente: identidade, identidade coletiva e estereótipo.

Identidade - Já parou para pensar por que devemos ter um documento de identidade? Precisamos desse documento para nos identificar no nosso país, para ter uma organização e controle de quem são os cidadãos de uma nação.



Figura 2: Quando um guarda nos para ou na entrada de um evento, pedem nosso documento de identificação é para averiguar quem somos.

Além de o significado de documento ter uma identidade, significa que temos traços, aspectos, atitudes que caracterizam cada um de nós perante o outro. Essa identidade pode ser construída e reconstruída durante nossa vida e é por meio dela que nos sentimos seres únicos com características próprias.

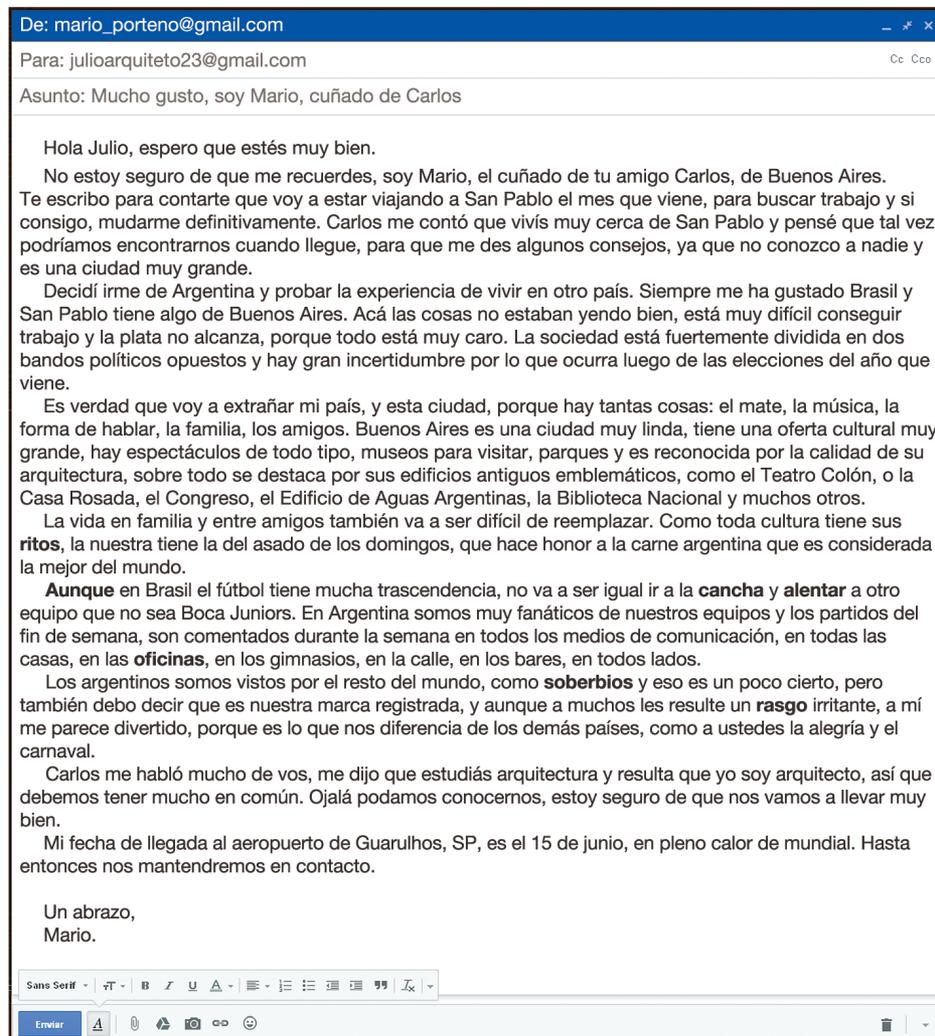
Identidade coletiva - Às vezes, algumas pessoas, a partir de pelo menos uma característica em comum, passam a se identificar umas com as outras e, assim, começam a se identificarem si próprios como pertencentes a um mesmo grupo. Por isso, escutamos falar em uma **identidade coletiva**, que seria definida por alguma ou algumas características ou gostos que diferenciam um grupo de outro.

Pensando sobre isso, podemos citar a Feira de Tradições Nordestinas que existe no Rio de Janeiro, já que, a princípio, encontraríamos, nesse local, traços diversos que identificam o grupo de pessoas que são do Nordeste do Brasil. Obviamente, nem todos os nordestinos têm todos os hábitos ali representados, comem as mesmas comidas ali servidas ou ouvem as mesmas músicas ali tocadas. Mas, coletivamente, tais características passaram a identificá-los como um grupo e tais características se reforçam, naquele espaço, justamente por representar um espaço de valorização delas longe dos seus locais de origem.



Figura 3: Feira de Tradições Nordestinas encontro de música, dança e comida típica do nordeste. O prato à direita, se chama mungunzá. Um doce a base de milho, leite de coco e leite condensado.

No e-mail a seguir, Mario, que é argentino, apresenta-se a Julio, um brasileiro. Vamos ler o e-mail?



No e-mail de Mario, vemos que ele fala do gosto pelo futebol como se fosse uma característica comum a todos os argentinos, e, assim, ele se identifica como pertencente a um grupo maior que gosta de futebol.

Estereótipo - Algumas vezes, pessoas que não pertencem a um determinado grupo, passam a julgar que aquele grupo só age de uma determinada forma, só se veste da mesma maneira, só come um tipo de comida e cria um **estereótipo** deste grupo. E essa generalização do outro passa adiante independentemente da identificação real ou exclusiva do próprio grupo com as características que lhes determinaram.

Muitas vezes, devido a essas generalizações, fazemos julgamentos antecipados das pessoas. No e-mail, Mário diz que o mundo vê os argentinos como soberbos. O remetente do texto não se importa com essa imagem, mas devemos tomar cuidado com os estereótipos, pois podem acabar rotulando as pessoas de forma negativa.

Ao contrário da identidade, o estereótipo não é algo que surge de dentro do grupo que se identifica, ele é criado pelo outro e, por isso, as pessoas podem não gostar de serem classificadas por meio dessas generalizações. Por exemplo, ao pensarmos em México, podemos, equivocadamente, achar que todos os mexicanos usam os “sombrosos” que costumamos associar à cultura mexicana ou que todos gostam da música dos “mariachis” ou de beber tequila. Classificá-los assim seria classificá-los por meio de estereótipos.



Figura 4: Mexicanos: será que todos usam sombreros?



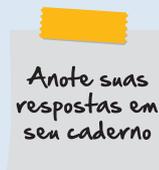
Figura 5: Os “mariachis”. Será que todos no México gostam desse tipo de música?

Agora, vamos refletir sobre identidade através da atividade a seguir.



Retome o e-mail do Mario ao Julio, que você leu anteriormente e responda:

- 1) No terceiro parágrafo, Mario apresenta elementos que o identifica como cidadão de Buenos Aires. Destaque esses elementos.
- 2) Os lugares que são destacados por Mario como emblemáticos (importantes), no terceiro parágrafo, e que identificam a cidade de Buenos Aires são considerados por Mario como:
 - a) aspectos naturais próprios da Argentina;
 - b) espaços pitorescos onde pessoas se reúnem em família;
 - c) edifícios antigos que marcam a arquitetura local;
 - d) ambientes onde apenas a elite da cidade tem acesso.
- 3) No final do e-mail, Mario aponta um aspecto que o identifica com Julio, esperando criar uma identidade entre eles, de modo a estabelecer uma conexão mais próxima. Que aspecto é esse?



Anote suas respostas em seu caderno

Seção 2

Es hora de conocer la lengua

Describiéndome... Describiéndonos... / Descrevendo-me... Descrevendo-nos...

Podemos usar o e-mail para nos apresentar a novas pessoas ou falar ainda mais sobre nossas vidas a alguém que pouco conhecemos. Para nos apresentarmos, podemos falar sobre vários aspectos das nossas vidas. Ao fazermos uma descrição, podemos dizer nossa idade, onde e com quem vivemos, com o que trabalhamos, nossas preferências,

e, além disso, podemos descrever nossas características físicas (altura, cor da pele, olhos e cabelo, etc) e psicológicas (sério, alegre, tímido, inteligente etc.).

A seguir, podemos ver alguns exemplos de descrições:



Figura 6

“Buenas tardes, soy Alfredo, tengo 45 años. Soy negro, bajo, ojos castaños y estatura mediana. No soy rico, pero soy muy feliz con lo poco que tengo. Vivo en República Dominicana con mi esposa. Soy calmo y persistente.”



Figura 7

“¡Hola! Les presento a mi hijo Joaquín. Tiene 2 años, es rubio, muy blanquito y tiene los ojos azules. Vive conmigo y su padre acá en Buenos Aires. Es un niño muy simpático y cariñoso.”



Figura 8

“¡Hola! ¿Cómo están? Somos Caio, Laura y Marina. Somos adolescentes, estudiantes y muy amigos. Somos vecinos, vivimos con nuestros padres, en una calle tranquila de Sevilla. Caio es pelirrojo, ojos castaños, alto, lleva gafas, es estudioso y muy bromista. Laura es blanca, guapa, pelo largo y castaño claro, es un poco tímida, no habla mucho, pero es muy divertida cuando quiere. Yo soy blanca de pelo castaño oscuro, estatura mediana, hablo mucho y soy muy extrovertida.”

Describiéndonos... / Descrevendo-nos...

- Que tipo de informações podemos encontrar nas descrições anteriores?
- Em todos os textos, a pessoa está descrevendo a si mesma? Explique sua resposta.
- Quantas pessoas estão sendo descritas no último texto? Quem está fazendo a descrição? Como você chegou a essa informação?



Anote suas respostas em seu caderno

Volte à Seção 1 e retome o e-mail de Mario. Observe que lá foi possível perceber que algumas vezes Mário falava de si mesmo, outras vezes de Júlio, outras em conjunto com ele, outras sobre Buenos Aires e ainda sobre ele em conjunto com os argentinos. Assim, podemos ver que tudo muda dependendo de quem fala, com quem se fala ou sobre quem ou o que se fala.

Para representar as pessoas do discurso, utilizamos os seguintes vocábulos:



Figura 9: Yo



Figura 10: Tú/vos/
usted



Figura 11: Él / ella



Figura 12: Nosotras / nosotros



Figura 13: vosotros /
vosotras / ustedes



Figura 14: Ellas / Ellos

Voltando a observar as apresentações e as pessoas do discurso, note quais palavras eles utilizam para se apresentar, para falar o nome, suas características físicas e psicológicas.

Quando Alfredo vai apresentar seu nome diz: “soy Alfredo”, já quando Marina vai apresentar a si mesma e a seus amigos ela diz: “somos Caio, Laura”. Ambos usam o verbo **ser** para a apresentação. Também o utilizam na hora de apresentarem como são fisicamente: “soy negro”; “espelirrojo”; “es rubia”.

Na hora de falar a idade, observamos o verbo **“tener” que, em português, significa ter**: “tengo 45 años”; “tiene 2 años”. Quando citam onde vivem, temos o verbo “vivir”, que significa, em português, **viver, com o sentido de morar**: “vivo en República Dominicana”; “vive conmigo”; “vivimos con nuestros padres”. Todas essas expressões são importantes para conseguirmos nos apresentar e para compreendermos apresentações em espanhol.

Por isso, observe:

- I. Soy Juan, tengo 30 años, vivo en Madrid. (yo)
- II. ¿Eres Aline, tienes 15 años, vives en Barcelona? (tú)
- III. ¿Sós Mário, tenés 22 años, vivís en Manaus? (vos)
- IV. ¿Usted es el señor Gonzalez, tiene 55 años, vive en Lima? (usted)
- V. Él es Andrés, tiene 36 años, vive en São Paulo. (él)
- VI. Ella es Silvana, tiene 27 años, vive en Colombia. (ella)
- VII. Nosotros somos Ana y Paulo, tenemos 27 y 32 años, vivimos en Chile. (nosotros)
- VIII. ¿Vosotros sois Carlos y José, tenéis 13 y 16 años, vivís en Madrid? (vosotros)
- IX. ¿Ustedes son Carlos y José, tienen 13 y 16 años, viven en Córdoba? (ustedes informal)
- X. ¿Ustedes son el señor y la señora Fernández, tienen 63 años, viven en Panamá? (ustedes formal)

Observe que esses usos dependem não só das pessoas a quem se referem as informações apresentadas, como também da situação em que tais informações são apresentadas.



Assim, quando uma pessoa se refere a outra ou outras, ela deve pensar bem sobre a forma como deve tratá-la ou tratá-las. Por exemplo:

- Se há maior intimidade entre os falantes, eles podem se tratar como nos exemplos II, III, VIII e IX.
- Caso contrário, se houver uma maior “distância” entre os falantes e seja necessário demonstrar um maior respeito, eles podem se tratar como nos exemplos IV e X.

Esses usos variam também de região para região, entre países ou dentro de um mesmo país, como vimos anteriormente.

Por exemplo, enquanto o “tú” (exemplo II) é usado em algumas regiões, o “vos” (exemplo III) é utilizado em outras regiões, em que se apresenta o fenômeno conhecido como “voseo”. Entretanto, a conjugação dos verbos em “vos” não é igual em todas as áreas que o utilizam.

No exemplo III, apresentamos a conjugação do “voseoriplatense” utilizado em algumas regiões do Cone Sul (regiões da Argentina, do Uruguai e do Paraguai, principalmente) por ser esse o voseo mais reconhecido e sistematizado.

A seguir, veja a conjugação dos verbos **ser, ter e viver/morar** no presente do indicativo. Estes verbos são bastante utilizados no momento em que precisamos nos descrever.

	Ser	Tener	Vivir
Yo	Soy	Tengo	Vivo
Tú	Eres	Tienes	Vives
Vos	Sós	Tenés	Vivís
Él /Ella	Es	Tiene	Vive
Usted	Es	Tiene	Vive
Nosotros(as)	Somos	Tenemos	Vivimos
Vosotros(as)	Sois	Tenéis	Vivís
Ellos/ellas	Son	Tienen	Viven
Ustedes	Son	Tienen	Viven



Nas regiões dos países hispânicos, onde se utiliza o pronome “vos” em situações informais (para falar com um amigo, com uma pessoa da mesma idade ou com alguém que tenhamos intimidade) não se utiliza “vosotros” para falar com mais de uma pessoa nesse tipo de relação, e sim “ustedes”.

Para nos descrever, normalmente falamos nossa idade e para isso se faz necessário saber os números em espanhol. Observe:

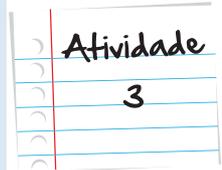
0. cero	11. once	22. veintidós	40. cuarenta
1. uno	12. doce	23. veintitrés	50. cincuenta
2. dos	13. trece	24. veinticuatro	60. sesenta
3. tres	14. catorce	25. veinticinco	70. setenta
4. cuatro	15. quince	26. veintiséis	80. ochenta
5. cinco	16. dieciséis	27. veintisiete	90. noventa
6. seis	17. diecisiete	28. veintiocho	100. cien
7. siete	18. dieciocho	29. veintinueve	
8. ocho	19. diecinueve	30. treinta	
9. nueve	20. veinte	31. treinta y uno	
10. diez	21. veintiuno	32. treinta y dos	

Pequenas apresentações. /Pequenas apresentações.

Agora complete estas breves apresentações sua, de um amigo e de outros dois amigos seus, respectivamente.

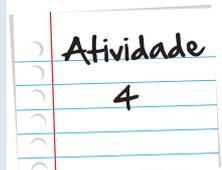
- a) Soy _____. Tengo _____ años. Vivo en _____.
- b) Mi amigo es _____. Tiene _____ años. Vive en _____.
- c) Mis amigos son _____ y _____. Tienen _____ y _____ años. Viven en _____ y _____.

Anote suas respostas em seu caderno

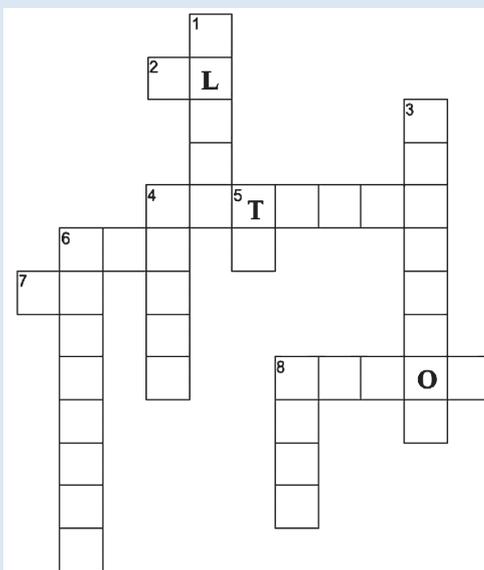


¡Vamos adivertirnos! / Vamos nos divertir!

- a) Volte às apresentações no início da Seção 2 e procure, no caça-palavras, as características em negrito nas apresentações:



- b) Para retomar as pessoas do discurso, encaixe todas no jogo a seguir, já foram incluídas algumas letras para ajudar:



Anote suas respostas em seu caderno

Voltando a observar novamente às apresentações no início da Seção 2, podemos ver que utilizam características físicas e psicológicas para descreverem a si mesmos e aos outros.

Observe algumas palavras que vão lhe ajudar a produzir e compreender descrições de pessoas:

Soy / es... atento(a); agradable; aburrido(a) ; bondadoso(a) ; callado(a); caradura ; curioso(a); creativo(a); cariñoso(a); chismoso(a) ; cínico(a); callado(a); discreto(a); divertido(a); equilibrado(a); educado(a); envidioso(a) ; fiel; generoso(a); grosero(a); infantil; inseguro(a); inquieto(a); impulsivo(a); irresponsable; inútil; jovial; juicioso(a) ; listo(a) ; leal; maleducado(a); maduro(a); mentiroso(a); mimado(a); nervioso(a); orgulloso(a); práctico(a); perezoso(a) ; pesado(a); realista; responsable; respetuoso(a); serio(a); seguro(a); simpático(a); soñador(a); tacaño(a); terco(a) ; tranquilo(a); tolerante...
Soy / es... moreno(a); blanco (a); negro(a); rubio(a) ; pelirrojo(a) ...
Soy / es... alto(a); bajo(a); mediano(a); de estatura mediana...
Tengo / tiene... el pelo teñido; rubio; castaño; negro; grisáceo ; canoso ; corto ; largo ; rizado ; ondulado; crespo; liso...
Soy / es... gordo(a); delgado(a); flaco(a); fuerte; débil...
Tengo / tiene... los ojos azules; verdes; negros; castaños; grises; miel...

Aburrido

Em português, é o mesmo que: chato, chateado, entediado.

Bondadoso

Quando se quer chamar um homem de bondoso.

Caradura

Refere-se a um cara de pau, sem vergonha.

Envidioso

É o mesmo que invejoso, em português.

Juicioso

Em português, é o mesmo que: sensato, ajuizado.

Listo

É o mesmo que inteligente, esperto.

Perezoso

Quase igual em português, preguiçoso.

Terco

É o mesmo que teimoso.

Rubio

Diz respeito à cor dos cabelos, nesse caso, loiro.

Pelirrojo

Diz respeito à cor dos cabelos, nesse caso, ruivo.

Grisáceo, Canoso

Diz respeito à cor dos cabelos, nesse caso, grisalho.

Corto

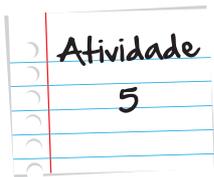
Refere-se a tamanho e parece com português, curto.

Largo

Refere-se a tamanho e significa comprido.

Rizado

Caracteriza o (cabelo) ondulado, cacheado.



¡Vamos a describirnos! Vamos nos descrever!

Agora complete brevemente a sua descrição e a de um amigo(a):

- a) Mi nombre es _____, soy _____,
_____, tengo el pelo _____, _____ y los
ojos _____. Soy _____, _____ y
_____.
- b) Mi amigo se llama _____, es _____,
_____, tiene el pelo _____, _____ y los
ojos _____. Es _____, _____ y
_____.

Anote suas
respostas em
seu caderno



A descrição de pessoas pode aparecer em diversos gêneros textuais. Em músicas é bastante comum que apareça, principalmente, de pessoas descrevendo-se a si mesmas. A seguir, incluímos alguns trechos de músicas que apresentam descrições em primeira pessoa (Yo). Leia-os em silêncio e, posteriormente, responda às perguntas que se seguem. Pense nas mesmas estratégias que apontamos antes da leitura do primeiro texto.

Texto I. Breve Descripción de Mi Persona (El Cuarteto de Nos)

Soy de Aries, pelo castaño, algo tacaño y no colecciono nada,
Guardo la ropa ordenada, me aburro en noche buena,
Si estornudo no hago ruido y no hablo con la boca llena

Puedo decir que soy de pocos amigos
Pero de mis enemigos, no sé cuantos cosecho
Tengo el ojo, derecho, desviado
Dicen que soy bueno, aunque no sea bautizado

Nunca cuentes todo, mi abuelo me decía
Y no contó en su agonía donde puso el testamento
Y yo no puedo aunque intento tener todo lo que quiero
jeso me pasa por ser sincero!

Pero no soy tan complicado como para huir
Ni quedarme aquí en silencio
Pero no soy tan simple como para no advertir
Que no hay tres minutos, ni hay cien palabras que me puedan definir.

(Fonte: <http://letras.mus.br/cuarteto-de-nos/1512800/>)

Texto II. Esta Soy Yo (El Sueño de Morfeo)

Dicen que soy
Un libro sin argumento
Que no sé si vengo o voy
Que me pierdo entre mis sueños

Dicen que soy una foto en blanco y negro
Que tengo que dormir más
Que me puede mi mal genio
Y esta soy yo

Asustada y decidida
Una especie en extinción
Tan real como la vida
Y esta soy yo

Ahora llega mi momento
No pienso renunciar
No quiero perder el tiempo
Y esta soy yo

Y esta soy yo

No soy lo que tú piensas
No soy tu cenicienta
No soy la última pieza de tu puzzle sin armar
No soy quien ideaste

Quizás te equivocaste
Quizás no es el momento

(Fonte: <http://letras.mus.br/el-sueo-de-morfeo/430525/>)





Atividade 6

Todas essas canções podem ser facilmente encontradas na internet, bem como os sites de seus cantores e bandas e outras tantas canções deles e de tantos outros artistas. Escutar canções em Língua Espanhola é um importante instrumento não só para conhecer esta língua, como também para conhecer as culturas de uma série de povos e pessoas que se manifestam por meio dela.

- a) Observe que no texto II, a pessoa que fala se dirige a outra pessoa. Que palavras ou expressões nos permitem fazer essa afirmação?
- b) Observe que no texto II, a pessoa que fala contrapõe o que dizem dela ("Dicen que soy...") ao que ela diz que é ("Ésta soy yo..."). Compare o que as pessoas dizem dela com o que ela diz ser.



Anote suas
respostas em
seu caderno

Resumo

Nesta unidade, você estudou e refletiu sobre os seguintes aspectos de conteúdo:

- conceitos sobre identidade, identidade coletiva e estereótipo;
- a importância de buscarmos identidade entre pessoas de uma mesma nação e entre povos, evitando criar estereótipos que podem levar a preconceitos étnico, cultural, linguístico, etc.;
- como se estruturam e se organizam os textos descritivos;
- leitura e compreensão de diferentes textos descritivos e letras de música em Língua Espanhola.
- o emprego de verbos e pronomes da Língua Espanhola que são usados em textos descritivos.
- os numerais em Língua Espanhola que auxiliam na descrição de pessoas e lugares.

Veja Ainda

Que tal aprofundar o estudo da Língua Espanhola consultando os sites a seguir?

- <http://www.cuadernointercultural.com>: site com recursos didáticos para o trabalho com a interculturalidade.
- <http://conjugador.reverso.net/conjugacion-espanol.html>: conjugador de verbos em espanhol.
- <http://aprenderespanol.org/> : site com diversos exercícios voltados para a gramática e o vocabulário.

Atividade 1

1) Teatro Colon, Casa Rosada, Congresso, Edificio de Aguas Argentinas, Biblioteca Nacional.

2) Letra C

Comentários:

O trecho “ sobre todo se destaca por sus edificios antiguos emblemáticos” justifica a resposta.

3) No penúltimo parágrafo, Mario diz que é arquiteto e como Julio estuda arquitetura, este é o traço que os identificaria: “ Carlos me habló mucho de vos, me dijo que estudiás arquitectura (...)” – nesse caso, você (vos) Julio. “ (...) y resulta que yo soy arquitecto (...)” – eu(yo), Mario.

Atividade 2

- a) a. Na descrição, encontram-se os nomes das pessoas, sua idade, suas características físicas e psicológicas, onde moram, seus estados civis, com quem vivem.
- b) b. Não. No segundo texto, uma mãe descreve a seu filho e, no terceiro, um dos jovens fala pelos três em conjunto.
- c) c. Estão sendo descritas três pessoas e Marina está fazendo a descrição delas. É possível saber, porque ela cita o nome de seus dois amigos e uso o pronome “yo” para falar de si.

Respostas
das
Atividades

Respostas
das
Atividades

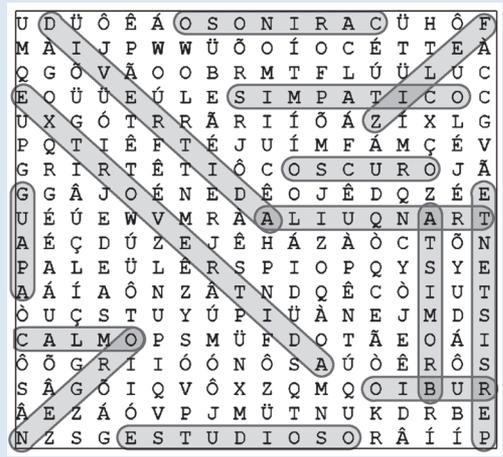
Atividade 3

Respostas pessoais, desde que se completem os espaços com, respectivamente, o nome, a idade e o bairro ou cidade em que vive.

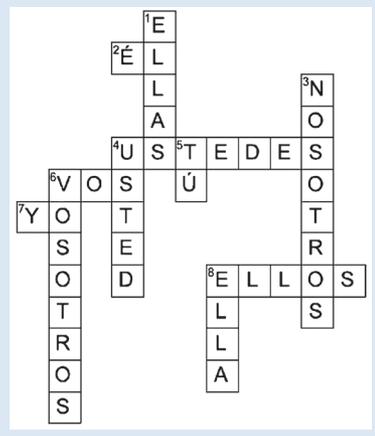
- a) Soy Ana. Tengo quince años. Vivo en Fortaleza.
- b) Mi amigo es Roberto. Tiene treinta años. Vive en Niterói.
- c) Mis amigos son Rita y Carlos. Tienen veinte y veinti cinco años. Viven en Campo Grande y Bangu.

Atividade 4

- a) Caça-palavras



- b) Palavras cruzadas.



Atividade 5

- a) e b) Respostas pessoais, desde que se completem os espaços com nomes, características físicas e psicológicas. Exemplos: a) Mi nombres Daniel soymoreno, alto, tengo el pelo liso, negro y los ojos castaños. Soy estudioso, tranquilo y divertido.
- b) Mi amigo se llama Eduardo, es rubio, bajo, tiene el pelo castaño, ondulado y los ojos verdes. Es creativo, generoso y soñador.
- c) Resposta pessoal. O aluno deve escolher qualquer pessoa famosa e utilizando as estruturas apresentadas fazer uma breve descrição. Exemplo: Es guapa, morena, alta, pelo largo y negro. Es muy simpática y divertida. Es cantante.

Atividade 6

- a) Nesta questão, os alunos podem selecionar partes que considerem importantes das canções ou os trechos inteiros apresentados. Várias são as possibilidades possíveis. O importante é tomar cuidado para não incluir informações sobre o que os outros dizem das pessoas apresentadas ou sobre o que essas pessoas falam ao dirigir-se a outra pessoa.
- b) “No soy lo que tú piensas / No soy tu cenicienta / No soy la última pieza de tu puzzle sin armar / No soy quien ideaste / Quizás te equivocaste / Quizás no es el momento”



Bibliografia

- BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso. Por uma pedagogia da variação linguística. 1ª edição. São Paulo: Parábola, 2007. 238 p.
- BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 415 p.
- BRASIL, Secretaria de Educação. Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 2006. 240 p.
- BARROS, Cristiano. S.; GOETTENAUER, Elzimar Goettenauer de Marins. Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 292 p.

- Dicionário Priberam. 2013. Disponível em: <www.priberam.pt/DLPO>. Acesso em: 30 maio 2014.
- ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2009. 224 p.
- Fanjul, Adrián Pablo. Português e espanhol: línguas próximas sob o olhar discursivo. São Carlos: Claraluz, 2002, 190 p.p.15.
- KLEIMAN, Ângela. Oficina de leitura: teoria e prática. 8ª Edição. Campinas, SP: Pontes, 2001. 102 p.
- KLEIMAN, Ângela. Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura. 15ª edição. Campinas, SP: Pontes, 2013. 90 p.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 1ª edição. São Paulo: Contexto, 1999. 124 p.
- SOLÉ, Isabel. Estrategias de lectura. Barcelona: GRAó, 2004.
- WordReference.com: Online LanguageDictionaries. 2014. Disponível em: <<http://www.wordreference.com/espt/>>. Acesso em: 30 maio 2014

Imagens

- Figura 1: <http://images.freeimages.com/images/previews/95e/mundo-2-1194967.jpg>. Autor: Bruno Cristalli
- Figura 2: Cristina Ávila Mendes
- Figura 3: Autor: Arthur Jacob http://pt.wikipedia.org/wiki/Centro_Luiz_Gonzaga_de_Tradi%C3%A7%C3%B5es_Nordestinas#mediaviewer/Ficheiro:Centro_Luiz_Gonzaga_de_Tradi%C3%A7%C3%B5es_Nordestinas.jpg Livre uso e adaptação, desde que cite o nome do autor e distribua o trabalho derivado sob a mesma licença (Creative Commons CC-BY-SA-3.0) / <https://www.flickr.com/photos/nicholasbittencourt/686171265/sizes/m/in/pho-tostream/> Link da licença: <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/2.0/> / Autor: nicholasbittencour / Fuego- http://pt.wikipedia.org/wiki/Centro_Luiz_Gonzaga_de_Tradi%C3%A7%C3%B5es_Nordestinas#mediaviewer/Ficheiro:Manguz%C3%A1_nordestino_doce_01.png Link da licença: <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/> / Autor: Luz Del /
- Figura 4: <http://www.everystockphoto.com/photo.php?imageld=16017250&searchId=c1d4313619a3af22780510a23b1f7b49&npos=91> Licença: <http://creativecommons.org/licenses/by/2.5/> / Autor: mickou.
- Figura 5: Flickr.com Autor: M.Peinado <http://www.everystockphoto.com/photo.php?imageld=5947180&searchId=c1d4313619a3af22780510a23b1f7b49&npos=29> Licença: <http://creativecommons.org/licenses/by/2.5/>
- Figura 6: <http://www.morguefile.com/archive/display/847977> / Autor: BBoomerinDenial

- Figura 7: <http://www.morguefile.com/archive/display/906184> / Autor: AimeeLow
- Figura 8: <http://www.morguefile.com/archive/display/856227> / Autor: holyh2o
- Figura 9: Foto da autora.
- Figura 10: Foto da autora
- Figura 11: Foto da autora
- Figura 12: Foto da autora
- Figura 13: Foto da autora
- Figura 14: Foto da autora

O que perguntam por aí?

Questão 1 (ENEM)



Pensar la lengua del siglo XXI

Aceptada la dicotomía entre “español general” académico y “español periférico” americano, la capacidad financiera de la Real Academia, apoyada por la corona y las grandes empresas transnacionales españolas, no promueve la conservación de la unidad, sino la unificación del español, dirigida e impuesta desde España (la Fundación Español Urgente: Fundeu). Unidad y unificación no son lo mismo: la unidad ha existido siempre y con ella la variedad de la lengua, riqueza suprema de nuestras culturas nacionales; la unificación lleva a la pérdida de las diferencias culturales, que nutren al ser humano y son tan importantes como la diversidad biológica de la Tierra.

Culturas nacionales: desde que nacieron los primeros criollos, mestizos y mulatos en el continente hispanoamericano, las diferencias de colonización, las improntas que dejaron en las nacientes sociedades americanas los pueblos aborígenes, la explotación de las riquezas naturales, las redes comerciales coloniales fueron creando culturas propias, diferentes entre sí, aunque con el fondo común de la tradición española. Después de las independencias, cuando se instituyeron nuestras naciones, bajo diferentes influencias, ya francesas, ya inglesas; cuando los inmigrantes italianos, sobre todo, dieron su pauta a Argentina, Uruguay o Venezuela, esas culturas nacionales se consolidaron y con ellas el español, pues la lengua es, ante todo, constituyente. Así, el español actual de España no es sino una más de las lenguas nacionales del mundo hispánico. El español actual es el conjunto de veintidós españoles nacionales, que tienen sus propias características; ninguno vale más que otro. La lengua del siglo XXI es, por eso, una lengua pluricéntrica.

LARA, L. F. Disponível em: <www.revistaenie.clarin.com>. Acesso em: 25 fev. 2013.



O texto aborda a questão da Língua Espanhola no século XXI e tem como função apontar que:

- a) as especificidades culturais rompem com a unidade hispânica;
- b) as variedades do espanhol têm igual relevância linguística e cultural;
- c) a unidade linguística do espanhol fortalece a identidade cultural hispânica;
- d) a consolidação das diferenças da língua prejudica sua projeção mundial;

e) a unificação da língua enriquece a competência linguística dos falantes.

Resposta: B

